

Não vamos aceitar! A greve continua!

A insuficiente proposta do Cruesp tem como base mais confisco e ataques:

- . Na Unesp, o não pagamento da referência de 5% negociada com os servidores e o índice de 3,415% com os docentes
- . Na Unicamp, o não pagamento das referências acordadas no ano passado, com vistas à isonomia com a USP
- . Na USP, o corte de quase três mil postos de trabalho



Depois de 100 dias de greve, muita intransigência e medidas repressivas, não restam dúvidas de que a força da luta dos trabalhadores obrigou o Cruesp a sair do zero. Mas também não restam dúvidas de que a insuficiente proposta feita pelos reitores na negociação desta quarta-feira, 3/9, foi construída sobre a base de mais ataques aos servidores e docentes. Senão, vejamos:

- **Na Unesp**, a reitoria descumpriu o acordo firmado ao final da greve de 2013 – e aprovado no CO em julho do ano passado – de pagamento de uma referência (5%) para todos os servidores em agosto de 2014. Na mesma reunião do CO, em julho do ano passado, também foi aprovado um índice de 3,415% para os docentes, igualmente descumprido.
- **Na Unicamp**, após a greve de 2013, foi negociado um processo de etapas para alcançar a isonomia com os salários da USP. A negociação não vem sendo cumprida.
- **Na USP**, o reitor Zago fez aprovar no Conselho Universitário daquela Universidade um plano de demissões voluntárias (PDV), que pode cortar até três mil postos de trabalho, bem como a

desvinculação do Centrinho (Bauru). Em “troca”, fez aprovar a proposta das duas parcelas de 2,57%.

O que mais vão nos tirar para fingir que negociam?

Durante a reunião entre Fórum das Seis e Cruesp, quando questionados sobre o enorme prejuízo que significa não retroagir o índice a maio/2014, mês de nossa data-base, as respostas foram:

- Reitor da USP: Silêncio.
- Reitor da Unicamp: Anunciou que vai garantir os 21% de abono oferecido aos professores, estendendo-o aos servidores técnico-administrativos, bem como a isonomia do vale alimentação.
- Reitora da Unesp: Declarou que não mantém a proposta de 21% de abono, e nem mesmo os R\$ 250,00 para igualar nosso vale-alimentação ao que é pago nas outras universidades.

Em resumo: **O reajuste oferecido agora está sendo bancado com o não pagamento de direitos já negociados e aprovados, como é o caso da referência de 5%.**

Ora, como podemos aceitar que isso seja uma proposta séria?

Com a palavra, a reitora da Unesp!

CO da USP pauta as decisões do Cruesp

A proposta apresentada inicialmente na mesa de negociação foi a mesma deliberada pelo CO da USP no dia 2/9: aplicar metade do percentual (2,57%) no salário de setembro para receber em outubro, e a segunda metade (2,57%) em janeiro, para receber em fevereiro – sem abranger o 13º salário.

Depois de algumas ponderações feitas pelo Fórum das Seis, e de um intervalo de 15 minutos na reunião, os reitores a rerepresentaram com pequenas modificações: reajuste de 2,57% a partir de setembro (para receber no salário de outubro), e 2,57% a partir de dezembro (para receber no salário de janeiro de 2015, abrangendo o 13º salário). NADA DISSO RETROATIVO A MAIO!!

Todos às assembleias!

Conforme indicativo no *Boletim do Fórum das Seis* de hoje, devem ser realizadas assembleias de base nesta quinta e sexta, para avaliar a proposta do Cruesp e o estágio atual do nosso movimento, apresentando indicativos para os próximos passos.

Na segunda-feira, 8/9, às 14h, o Fórum volta a se reunir para avaliar o retorno das assembleias de base. Na terça, 9/9, está agendada nova reunião entre Fórum e Cruesp, principalmente para informarmos a posição das assembleias!

Não falte à assembleia no seu campus. A luta prossegue!

Áudio da reunião

O áudio da reunião entre Fórum das Seis e Cruesp pode ser conferido em:

<http://podcast.unesp.br/radiorelease-03092014-reuniao-de-negociacao-entre-cruesp-e-forum-das-seis>